

Coordenação: José Costa Pinto

António Gomes Mota, Abel Sequeira Ferreira, Ana da Ponte Lopes
Bruno Horta Soares, Fátima Castanheira Geada, Filipe Barreiros
Luís Neto Galvão e Sofia Riço Calado, Manuel Ferreira Mendes
Nuno Moraes Bastos, Patrícia Afonso Fonseca, Paulo Bandeira
Paulo Câmara, Pedro Bernardino, Pedro Rebelo de Sousa

INSTITUTO PORTUGUÊS DE CORPORATE GOVERNANCE

A EMERGÊNCIA E O FUTURO DO **CORPORATE** **GOVERNANCE** EM PORTUGAL

Volume II

ÍNDICE

NOTA DO COORDENADOR	7
PREFÁCIO	
ANTÓNIO GOMES MOTA	9
Transição e futuro do Governo das Sociedades no quadro atual do mercado de capitais português	
ABEL SEQUEIRA FERREIRA	13
Corporate Governance e a Avaliação dos Membros dos Órgãos Sociais em Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	
ANA DA PONTE LOPES	55
A Governança dos Sistemas de Informação Corporativos	
BRUNO HORTA SOARES	87
Governança Corporativa e Auditoria Interna	
FÁTIMA CASTANHEIRA GEADA	113
Ética Empresarial e Responsabilidade Social: Desafios, Perspectivas e Contributos da Corporate Governance	
FILIPE BARREIOS	137
O Encarregado da Proteção de Dados na Estrutura de Governança de Dados das Empresas	
LUÍS NETO GALVÃO e SOFIA RIÇO CALADO	163

A Participação dos Trabalhadores nos Órgãos Sociais
– Co-Participação – Proposta de um Modelo Aplicável ao
Sector Empresarial Privado Português

MANUEL FERREIRA MENDES

17

Corporate Governance, Compliance e a Função Compliance
nos Setores Bancário e Segurador

NUNO MORAES BASTOS

20

As Novas Orientações da EBA em Matéria de Governo Interno

PATRÍCIA AFONSO FONSECA

23

Governance e Transformação Digital

PAULO BANDEIRA

25

Remuneração e Governo das Sociedades: Uma Nova Agenda

PAULO CÂMARA

26

Corporate Governance no Sector Segurador: Level Playing Field
das Práticas de Gestão e Controlo Interno

PEDRO BERNARDINO

28

POSFÁCIO

Corporate Governance – 15 Anos e os Novos Desafios Reflexão
Sobre Sustentabilidade e Multiplicidade de Constituintes

PEDRO REBELO DE SOUSA

31

Remuneração e Governo das Sociedades: Uma Nova Agenda

PAULO CÂMARA*

1. Desenvolvimentos regulatórios em ambiente VUCA

I – As recentes imposições regulatórias e recomendações ligadas à remuneração constituem um emblema das medidas sobre governação societária adotadas no rescaldo da última crise financeira internacional, tendo colocado os temas remuneratórios no centro do debate regulatório. Por esse motivo, os últimos dez anos ditaram profundas transformações no enquadramento normativo da remuneração de titulares de órgãos sociais, dirigentes e outros colaboradores de sociedades.

Uma parcela importante dos desenvolvimentos regulatórios a considerar nesta sede provém de fontes europeias (atos legislativos e orientações interpretativas e recomendatórias da EBA, EIOPA e ESMA) e de *benchmarks* internacionais (*Financial Stability Board* e Comité de Basileia).

O fluxo de regulação tem sido muito intenso, atingindo em particular instituições de crédito, intermediários financeiros, entidades gestoras de organismos de investimento coletivo, sociedades de capital de risco, seguradoras, resseguradoras e sociedades cotadas.

* Advogado e Managing Partner da Sérvulo & Associados, Professor Convidado da Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa e Coordenador do Governance Lab (www.governancelab.org).